Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

RELAÇÃO ENTRE FILHOS E PAIS DIVORCIADOS MEDIADAS PELAS NOVAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

RAFAEL DE ALMEIDA MOTA, VANNUZIA LEAL ANDRADE PERES
rafaelmota001@gmail.com

Objetivo: Pesquisar os sentidos subjetivos e as configurações subjetivas constituintes da relação entre filhos e pais divorciados mediados pelas novas tecnologias da comunicação. **Método:** No desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a metodologia proposta por González Rey (2005) apoiada na Teoria da Subjetividade (González Rey, 2003), como bases teóricas norteadores para o desenvolvimento desta pesquisa qualitativa. Fez-se uso das "dinâmicas conversacionais" (González Rey, 2005) com o objetivo de conduzir a pessoa estudada a campos sensíveis de sua experiência.Propiciado pelo espaço de diálogo construído na relação não bifurcada entre pesquisador e sujeito e sim numa relação dialética íntegra entre estes, o pesquisador desenvolveu, de modo processual e a partir de sua reflexão teórica as teias compreensivas constituintes e articuladas às relações virtuais entre filhos e pais divorciados. **Resultados:** A pesquisa constatou que os filhos se comunicam com os pais divorciados pelo uso das novas tecnologias de comunicação, muitas vezes tendo a comunicação virtual como modo predominante de interação.Verificou-se que o uso das novas tecnologias de comunicação amplificam as possibilidades de conexão com outros sujeitos, do mesmo modo que podem servir de elemento de defesa e recusa interacional. Alguns participantes ao estarem mediados pelas tecnologias se relacionavam de modo estreito com os pais, numa tentativa "cartesiana" de tentar articular simbolicamente o que pode ser agregado ou não ao seu plano simbólico-emocional e na sua configuração subjetiva. **Conclusão:** As plataformas sociais adquirem sentidos subjetivos próprios de cada sujeito e estes sentidos se tornam os delimitadores para permitir ou não a participação de determinada pessoa a suas redes de contatos. Deste modo, de acordo com os sentidos subjetivos construídos na relação com seus respectivos pais eles podem ser aceitos ou não ao grupo de amigos compartilhado nas redes sociais virtuais.

Palavras-chave: desenvolvimento humano. família. novas tecnologias de informação e comunicação.